

Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial

2025/2026



Novembro de 2025

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

2.1. Identificação das ações de melhoria

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ficha AM1

2.4.2. Ficha AM2

2.4.3. Ficha AM3

2.4.4. Ficha AM4

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) articula as suas ações com as evidências e dados provenientes da organização escolar, a saber:

- i) Do Relatório CAF Educação de 2024/2025;
- ii) Do Relatório de Avaliação Externa (IGEC) de 2014/2015;
- iii) De documentos internos a considerar no planeamento do Agrupamento (PAM).

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo e incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve várias fases:

1. planeamento das ações de melhoria - PAM Inicial;
2. avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria – PAM Intermédio;
3. avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados - PAM Final.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do ano letivo de 2025/2026.

2.1. Identificação das ações de melhoria

A tabela apresenta as oportunidades de melhoria/aspectos a melhorar, com indicação da fonte de informação (relatório de autoavaliação e outros documentos referidos na Introdução). Todos os aspectos a melhorar/oportunidades de melhoria estão agrupados nas áreas definidas, e as respectivas ações de melhoria são formuladas dentro de cada uma dessas áreas.

	Fonte	Aspectos a melhorar/Oportunidades de melhoria	Grupo-alvo	Área	Ação de melhoria
1	Relatório AA CAF 24/25	I3. O processo de autoavaliação é abrangente, consistente e com práticas devidamente articuladas entre si, que potenciam o desenvolvimento sustentado do Agrupamento (Plano de Ações de Melhoria; CAF Educação; Observatório de Qualidades, entre outros).	Docentes EPE	Autoavaliação	Continuar a consolidar o processo de autoavaliação
2	Relatório IGEC 14/15	Consolidação do processo de autoavaliação, tornando-o mais abrangente e consistente e com práticas devidamente articuladas entre si, que potenciem o desenvolvimento sustentado do Agrupamento.	-	Autoavaliação	Continuar a consolidar o processo de autoavaliação
3	Relatório AA CAF 24/25	I56. Os alunos têm confiança nos seus professores.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Bem-estar Escolar	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
4	Relatório AA CAF 24/25	I57. Há uma boa relação entre o pessoal docente e os alunos.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Bem-estar Escolar	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
5	Relatório AA CAF 24/25	I58. Os alunos têm confiança nas Assistentes Operacionais.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Bem-estar Escolar	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
6	Relatório AA CAF 24/25	I59. Os alunos são consultados acerca do funcionamento da escola com a implementação de propostas de melhoria, através de assembleias delegados e subdelegados.	Alunos 2.º e 3.º CEB GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Bem-estar Escolar	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
7	Relatório AA CAF 24/25	I60. Os alunos sentem-se bem na escola.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Bem-estar Escolar	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
8	Relatório AA CAF 24/25	I61. A dedicação e o bom trabalho dos alunos são reconhecidos e valorizados.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Bem-estar Escolar	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
9	Relatório AA CAF 24/25	I62. Os alunos gostam do Agrupamento.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Bem-estar Escolar	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
10	Relatório AA CAF 24/25	I63. Os alunos e pais/encarregados de educação têm confiança no Agrupamento.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Bem-estar Escolar	Melhorar o bem estar e o clima de Escola

11	Relatório AA CAF 24/25	I64. Os alunos têm conhecimento da existência de uma caixa de testemunhos, onde podem relatar situações de bullying.	Alunos 1.º CEB Alunos 2.º e 3.º CEB	Bem-estar Escolar	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
12	Relatório AA CAF 24/25	I76. Número de atividades desenvolvidas na escola da iniciativa dos alunos e crianças (projeto educativo).	GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Bem-estar Escolar	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
13	Relatório AA CAF 24/25	I79. Os momentos lúdicos/de convívio criados para o pessoal não docente proporcionam maior integração e motivação dos elementos (Ex: atividades desportivas - caminhadas, almoço/jantar convívio, etc).	AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB AT Agr. TS 2.º e 3.º CEB	Bem-estar Escolar	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
14	Relatório AA CAF 24/25	I80. O pessoal docente e não docente sente-se bem, física e emocionalmente, no Agrupamento.	AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB	Bem-estar Escolar	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
15	Relatório AA CAF 24/25	I88. O Agrupamento promove uma cultura de educação para a saúde e segurança no espaço escolar.	Alunos 2.º e 3.º CEB AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB	Bem-estar Escolar	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
16	Relatório AA CAF 24/25	I89. O Agrupamento promove um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial.	Alunos 2.º e 3.º CEB AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB	Bem-estar Escolar	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
17	Relatório AA CAF 24/25	I93. Percentagem de participação do pessoal não docente nas atividades de natureza voluntária.	GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Bem-estar Escolar	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
18	Relatório IGEC 14/15	Adoção de estratégias eficazes que promovam um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação nas dinâmicas do quotidiano escolar.	-	Bem-estar Escolar	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
19	PAM 24/25	Adoção de estratégias de motivação, valorização e reconhecimento do trabalho prestado pelo PND, fomentando uma cultura de formação e de melhoria de desempenho profissional.	-	Bem-estar Escolar	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
20	PAM 24/25	Fomentar uma cultura de segurança e/ou disciplina/respeito no Agrupamento.	-	Bem-estar Escolar	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
21	Relatório AA CAF 24/25	I75. Número de Assembleias de Delegados de Turma (projeto educativo).	GAA 2.º e 3.º CEB	Bem-estar Escolar	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
64	Relatório AA CAF 24/25	I21. Há promoção de um bom ambiente educativo por parte de todas as lideranças, alicerçado em boas relações interpessoais, de forma a melhorar os níveis motivacionais do pessoal docente e não docente.	AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB AT Agr. TS 2.º e 3.º CEB	Liderança e Gestão	Melhorar o bem estar e o clima de Escola

71	Relatório AA CAF 24/25	I32. Os recursos tecnológicos à disposição são suficientes e adequados às necessidades do pessoal docente.	Docentes 1.º CEB Docentes 2.º e 3.º CEB GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Parcerias e Recursos	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
73	Relatório AA CAF 24/25	I23. Os alunos já participaram em atividades desenvolvidas pela GNR/Escola Segura.	Alunos 1.º CEB	Parcerias e Recursos	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
74	Relatório AA CAF 24/25	I24. Os alunos costumam ver a GNR/ Escola Segura na sua escola ou perto dela.	Alunos 1.º CEB	Parcerias e Recursos	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
78	Relatório AA CAF 24/25	I97. Número de projetos sociais inovadores.	GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Parcerias e Recursos	Melhorar o bem estar e o clima de Escola
22	Relatório AA CAF 24/25	I6. A direção promove a realização de ações de informação sobre decisões que impliquem alterações ou mudanças no Agrupamento.	Docentes EPE Docentes 1.º CEB AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB TS 2.º e 3.º CEB	Comunicação	Melhorar a comunicação
23	Relatório AA CAF 24/25	I10. O coordenador do pessoal mostra-se disponível para a resolução dos problemas do pessoal não docente.	AO EPE AO 2.º e 3.º CEB	Comunicação	Melhorar a comunicação
24	Relatório AA CAF 24/25	I13. O pessoal não docente tem momentos de reflexão/discussão das problemáticas do Agrupamento, onde pode dar a sua opinião, fazer sugestões de melhoria e participar efetivamente nas tomadas de decisão.	AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB AT Agr. TS 2.º e 3.º CEB GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Comunicação	Melhorar a comunicação
25	Relatório AA CAF 24/25	I15. Existe uma ação concertada entre o pessoal docente e não docente e a direção, no cumprimento das regras e disciplina.	AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB TS 2.º e 3.º CEB	Comunicação	Melhorar a comunicação
26	Relatório AA CAF 24/25	I28. A comunicação e articulação entre as escolas é boa e há uma cultura de Agrupamento.	AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB AT Agr. TS 2.º e 3.º CEB GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Comunicação	Melhorar a comunicação

27	Relatório AA CAF 24/25	I29. Os meios de comunicação desenvolvidos pelo Agrupamento, são eficazes.	Pais/EE EPE Pais/EE 1.º CEB AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB TS 2.º e 3.º CEB	Comunicação	Melhorar a comunicação
28	Relatório AA CAF 24/25	I30. A página Web do Agrupamento está bem organizada, é apelativa e contém toda a informação necessária.	Alunos 2.º e 3.º CEB Pais/EE EPE Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º e 3.º CEB AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Comunicação	Melhorar a comunicação
29	Relatório AA CAF 24/25	I31. O pessoal não docente mantém-se informado acedendo regularmente ao seu correio eletrónico institucional, respondendo em tempo útil ao que lhe é solicitado.	AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB	Comunicação	Melhorar a comunicação
30	Relatório AA CAF 24/25	I73. Número de pais/EE presente nas reuniões com o Educador/PTT/DT (projeto educativo).	GAA 2.º e 3.º CEB	Comunicação	Melhorar a comunicação
31	PAM 24/25	Melhorar a comunicação interna e externa.	-	Comunicação	Melhorar a comunicação
61	Relatório AA CAF 24/25	I7. Existe articulação entre os vários órgãos de gestão do Agrupamento (direção, conselho geral e conselho pedagógico).	Docentes 1.º CEB	Liderança e Gestão	Melhorar a comunicação
32	Relatório AA CAF 24/25	I33. Os alunos utilizam o computador que lhe foi atribuído, para a realização de trabalhos/tarefas nas diversas disciplinas.	Docentes 1.º CEB Docentes 2.º e 3.º CEB Alunos 1.º CEB Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
33	Relatório AA CAF 24/25	I38. Os docentes envolvem-se em diversas formas de articulação curricular (exemplo: entre diferentes ciclos; entre anos do mesmo ciclo; entre disciplinas do mesmo ano; entre turmas do mesmo ano).	Docentes EPE	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
34	Relatório AA CAF 24/25	I39. O trabalho colaborativo entre os docentes tem potenciado a gestão articulada do currículo e a sequencialidade das aprendizagens, com consequências na melhoria das estratégias de ensino.	GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos

35	Relatório AA CAF 24/25	I40. O Agrupamento define estratégias para os alunos com mais dificuldades, nomeadamente através da generalização das práticas de diferenciação pedagógica, de forma a haver reflexos na melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem e, consequentemente, nos resultados académicos.	Docentes 1.º CEB	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
36	Relatório AA CAF 24/25	I42. Os docentes refletem conjuntamente sobre as provas de aferição e as provas finais.	Docentes 1.º CEB GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
37	Relatório AA CAF 24/25	I43. O pessoal docente está recetivo à supervisão da prática letiva (observação de aulas entre pares).	Docentes EPE Docentes 1.º CEB	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
38	Relatório AA CAF 24/25	I46. O pessoal docente utiliza frequentemente a avaliação formativa como forma de dar feedback aos alunos.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
39	Relatório AA CAF 24/25	I47. Os alunos utilizam ferramentas digitais que ajudam na sua aprendizagem.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
40	Relatório AA CAF 24/25	I48. O pessoal docente utiliza práticas pedagógicas diversificadas, que facilitam e proporcionam momentos de aprendizagem que apelam ao raciocínio, ao pensamento crítico e à resolução de problemas, no processo de ensino e aprendizagem.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
41	Relatório AA CAF 24/25	I49. Nas disciplinas em que existem dois professores na sala de aula (coadjuvação), o ambiente de trabalho torna-se mais produtivo e isso ajuda os alunos a atingir melhores resultados.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
42	Relatório AA CAF 24/25	I50. As tutorias desempenham um papel importante na orientação pessoal, académica e profissional dos alunos.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
43	Relatório AA CAF 24/25	I51. A sala de estudo permite uma melhoria das aprendizagens dos alunos.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
44	Relatório AA CAF 24/25	I53. Há impacto do trabalho da biblioteca escolar nas aprendizagens dos alunos e, consequentemente, nos seus resultados académicos.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
45	Relatório AA CAF 24/25	I55. Os pais/encarregados de educação acompanham as atividades escolares do seu educando.	Docentes 1.º CEB Docentes 2.º e 3.º CEB	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
46	Relatório AA CAF 24/25	I85. Os projetos/atividades desenvolvidos no agrupamento são importantes para o desenvolvimento pessoal e/ou académico dos alunos.	Docentes EPE Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
47	Relatório AA CAF 24/25	I100. Média dos resultados da avaliação externa - diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de acordo com a NUT (projeto educativo).	GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
48	Relatório AA CAF 24/25	I101. Resultados da avaliação externa da IGEC.	GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos

49	Relatório AA CAF 24/25	I105. Evolução da média da turma por disciplina (projeto educativo).	GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
50	Relatório AA CAF 24/25	I109. Taxa de retenção ou desistência (infoescolas).	GAA 1.º CEB	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
51	Relatório AA CAF 24/25	I110. Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado (infoescolas).	GAA 1.º CEB	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
52	Relatório AA CAF 24/25	I114. Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante.	GAA 1.º CEB	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
53	Relatório IGECE 14/15	Definição de estratégias a desenvolver com alunos com mais dificuldades, nomeadamente através da generalização das práticas de diferenciação pedagógica, de forma a haver reflexos na melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem e, consequentemente, nos resultados académicos.	-	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
54	Relatório IGECE 14/15	Aprofundamento das práticas de gestão vertical do currículo, de modo a garantir a sequencialidade e a integração das aprendizagens e promover o sucesso educativo.	-	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
55	Relatório IGECE 14/15	Instituição de mecanismos sistemáticos de supervisão da prática letiva na sala de aula, como forma de potenciar a análise sobre metodologias de ensino e didáticas específicas, contribuir para o desenvolvimento profissional dos docentes e melhorar a prestação do serviço educativo.	-	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
56	PAM 24/25	Reforçar o acompanhamento do processo de aprendizagem/formação dos alunos, do trabalho colaborativo docente e supervisão da prática letiva.	-	Ensino e Aprendizagem	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
66	Relatório AA CAF 24/25	I27. A direção/conselho administrativo adquire material didático e específico para o bom funcionamento do departamentos.	Docentes 1.º CEB	Liderança e Gestão	Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
57	Relatório AA CAF 24/25	I20. O pessoal não docente já participou em ações de formação este ano letivo.	AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB AT Agr. TS 2.º e 3.º CEB	Formação	Incentivar a participação do PND, em ações de formação.
58	Relatório AA CAF 24/25	I84. Percentagem de participação do pessoal não docente em ações de formação (projeto educativo).	GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Formação	Incentivar a participação do PND, em ações de formação.

59	Relatório AA CAF 24/25	I1. O pessoal docente, não docente e pais/EE reveem-se na missão, visão e valores do Agrupamento.	Pais/EE EPE Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º e 3.º CEB AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB	Liderança e Gestão	Promover uma liderança e gestão de maior proximidade com a comunidade educativa e/ou local e/ou a Autarquia
60	Relatório AA CAF 24/25	I5. A direção e as estruturas intermédias conhecem e estão atentas aos problemas do Agrupamento, com impacto na operacionalização do projeto educativo e na implementação do respetivo plano de ação.	AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB TS 2.º e 3.º CEB	Liderança e Gestão	Promover uma liderança e gestão de maior proximidade com a comunidade educativa e/ou local e/ou a Autarquia
62	Relatório AA CAF 24/25	I9. A direção do Agrupamento está a fazer um bom trabalho.	Alunos 2.º e 3.º CEB Pais/EE EPE Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º e 3.º CEB AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB TS 2.º e 3.º CEB	Liderança e Gestão	Promover uma liderança e gestão de maior proximidade com a comunidade educativa e/ou local e/ou a Autarquia
63	Relatório AA CAF 24/25	I19. A direção faz uma boa gestão dos recursos humanos do Agrupamento, tendo em conta as competências profissionais e pessoais e o bem-estar dos docentes e funcionários.	AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB AT Agr.	Liderança e Gestão	Promover uma liderança e gestão de maior proximidade com a comunidade educativa e/ou local e/ou a Autarquia
65	Relatório AA CAF 24/25	I26. O Agrupamento adota estratégias eficazes que promovem o envolvimento dos pais/encarregados de educação nas dinâmicas do quotidiano escolar.	Pais/EE EPE Pais/EE 1.º CEB	Liderança e Gestão	Promover uma liderança e gestão de maior proximidade com a comunidade educativa e/ou local e/ou a Autarquia
67	Relatório AA CAF 24/25	I70. Número de ações de envolvimento dos alunos na gestão do agrupamento.	GAA 1.º CEB	Liderança e Gestão	Promover uma liderança e gestão de maior proximidade com a comunidade educativa e/ou local e/ou a Autarquia
68	Relatório AA CAF 24/25	I78. O pessoal não docente dá a sua opinião sobre as problemáticas do Agrupamento e sabe que esta é tida em consideração.	AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB AT Agr. TS 2.º e 3.º CEB	Liderança e Gestão	Promover uma liderança e gestão de maior proximidade com a comunidade educativa e/ou local e/ou a Autarquia
72	Relatório AA CAF 24/25	I11. A direção promove relações com entidades locais incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida do Agrupamento.	AO 1.º CEB	Parcerias e Recursos	Promover uma liderança e gestão de maior proximidade com a comunidade educativa e/ou local e/ou a Autarquia

75	Relatório AA CAF 24/25	I34. Os espaços e instalações são mantidos em estado de higiene e segurança.	Docentes EPE Alunos 2.º e 3.º CEB Pais/EE EPE Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º e 3.º CEB AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB AT Agr.	Parcerias e Recursos	Promover uma liderança e gestão de maior proximidade com a comunidade educativa e/ou local e/ou a Autarquia
76	Relatório AA CAF 24/25	I35. O pátio da escola tem boas condições para os alunos brincarem.	Alunos 1.º CEB GAA 1.º CEB	Parcerias e Recursos	Promover uma liderança e gestão de maior proximidade com a comunidade educativa e/ou local e/ou a Autarquia
77	Relatório AA CAF 24/25	I36. A escola tem boas condições para os alunos terem aulas.	GAA 1.º CEB	Parcerias e Recursos	Promover uma liderança e gestão de maior proximidade com a comunidade educativa e/ou local e/ou a Autarquia
69	Relatório AA CAF 24/25	I119. Resultados de receitas próprias.	GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Liderança e Gestão	Aumentar as receitas próprias
70	Relatório IGEC 14/15	Definição de metas devidamente quantificadas no projeto educativo, de forma a facilitar a sua avaliação e operacionalização como instrumento de gestão.	-	Liderança e Gestão	Objetividade nos documentos orientadores do Agrupamento

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

A priorização das ações de melhoria baseia-se na aplicação da matriz da CAF e de GUT (Gravidade; Urgência; Tendência). Consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações são priorizadas de acordo com a **urgência** da ação; a **capacidade** de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar; a **tendência** da ação de melhoria piorar, ou seja o potencial de crescimento do problema e a contribuição da ação na melhoria da **satisfação** da comunidade educativa.

Pontuação	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação
0	Sem urgência (não tem pressa, pode esperar)	Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar	Sem tendência a piorar (não vai piorar ou pode até melhorar)	Improvável impacto na satisfação da comunidade educativa
3	Urgente (o mais cedo possível)	Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar	Se nada for feito, vai piorar a médio prazo	Impacto médio na satisfação da comunidade educativa
5	Extremamente urgente (é necessária um ação imediata)	Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar	Se não for resolvido, o agravamento é imediato	Impacto elevado na satisfação da comunidade educativa

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

No quadro seguinte apresentam-se as ações de melhoria pontuadas, de acordo com os critérios estabelecidos.

Ação de melhoria	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação	Pontuação
Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos	5	5	3	5	375
Melhorar a comunicação	5	5	3	5	375

Promover uma liderança e gestão de maior proximidade com a comunidade educativa e/ou local e/ou a Autarquia	5	3	3	5	225
Melhorar o bem estar e o clima de Escola	5	3	3	5	225
Objetividade nos documentos orientadores do Agrupamento	3	5	3	3	135
Continuar a consolidar o processo de autoavaliação	3	5	3	3	135
Incentivar a participação do PND, em ações de formação.	3	3	3	3	81
Aumentar as receitas próprias	3	3	3	3	81

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

No presente quadro apresentam-se as ações de melhoria selecionadas para implementação ([mais pontuadas](#)):

Ações de melhoria
Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos
Melhorar a comunicação
Promover uma liderança e gestão de maior proximidade com a comunidade educativa e/ou local e/ou a Autarquia
Melhorar o bem estar e o clima de Escola

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos	Prestação do Serviço Educativo e Resultados	5 e 9
Melhorar a comunicação	Liderança e gestão	Transversal
Promover uma liderança e gestão de maior proximidade com a comunidade educativa e/ou local e/ou a Autarquia	Liderança e gestão	1, 3 e 4
Melhorar o bem estar e o clima de Escola	Transversal	Transversal

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

Pág. 7

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria	
Reforçar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos	
Coordenadores da Equipa Operacional (Equipa de Autoavaliação)	Elementos da Equipa Operacional (responsáveis - nome e cargo/setor)
Ana Barbosa (PD - 3º ciclo e Coordenadora da EAA) Elisa Moreira (Representante de EE - 1º ciclo e membro da EAA)	Sofia Reis (AT - Biblioteca Escolar)
	Carla Jorge (PD - 3º ciclo, PLNM e Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento/Projetos)
	Fátima Gésero (PD - 2º ciclo e Seção de Formação e Monitorização AFC)
	Maria João Dimas (PD - 1º ciclo e Adjunta da Diretora)
	Maria Manuel Rainho (PD - Educação Especial e Coordenadora da EMAEI)
	Maria do Carmo Moura (Aluno de 2º ciclo)
	Alice Cabaço (Aluna de 3º ciclo)
Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2025	AM por iniciar
Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)	
Promover práticas de ensino mais diferenciadas (diferenciação pedagógica) e ativas, que estimulem o pensamento autónomo e a resolução de problemas pelos alunos do 2.º e 3.º CEB. (Relatório de AA CAF 2024/2025 e Relatório IGEC 2014/2015)	

Reforçar as medidas de promoção do sucesso escolar. (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Reforçar o apoio aos alunos de PLNM no 1.º ciclo. (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Melhorar a prática do feedback aos alunos do 2.º e 3.º CEB, assegurando que este é claro, construtivo e orientado para a melhoria. (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Desenvolver estratégias concertadas para o envolvimento e motivação dos alunos. (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Reforçar a articulação curricular entre escolas do mesmo agrupamento, entre docentes de ciclos diferentes, (aprofundamento das práticas de gestão vertical do currículo), através do desenvolvimento de projetos comuns e da partilha de experiências pedagógicas. (Relatório de AA CAF 2024/2025 e Relatório IGEC 2014/2015)
Maximizar o contributo da biblioteca escolar nas aprendizagens dos alunos e nos seus resultados académicos. (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Otimizar o trabalho colaborativo com reforço da ação pedagógica dos conselhos de turma. (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Refletir colaborativamente para uma intervenção pedagógica atempada e adequada ao desempenho dos alunos (resultados das provas ModA e provas finais). (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Reforçar a partilha de boas práticas entre docentes e/ ou a Intervisão Pedagógica, como forma de potenciar a reflexão sobre metodologias de ensino e didáticas específicas, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos docentes e a melhoria da prestação do serviço educativo.(Relatório de AA CAF 2024/2025, PAM 2024/2025 e Relatório IGEC 2014/2015)

Objetivos da ação em articulação com o Projeto Educativo
A construção de um ambiente favorável a uma avaliação pedagógica que conduza ao desenvolvimento das aprendizagens. (PE - Eixo de Ação A)
Promover um ambiente educativo atrativo, através de uma ação proativa que fomente o bem-estar e o controlo da disciplina. (PE - Eixo de Ação B)

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Melhoria da qualidade de sucesso (Evolução da média da turma por disciplina - Evolução de pelo menos 0,1 do 1.º para o 3.º período).
Aumentar a taxa de sucesso nas provas ModA e provas finais (Ficar dentro da NUTS III).

Atividades/ações	Metas de execução	Indicadores	Evidências	Calendarização
Apoio individualizado de um docente da Educação Especial e/ou de outro grupo de recrutamento, em contexto de sala de aula, aos alunos que usufruem de medidas seletivas e adicionais, de acordo com as orientações da EMAEI e ouvido o conselho de turma.	30 tempos semanais no total.	Nº de tempos semanais dedicados ao apoio individualizado.	Sumários; grelha dos apoios individualizados, horários.	Ao longo do ano letivo.
Na disciplina de Português de 2ºciclo, dinamização da Oficina de Leitura e Escrita, no 5ºtempo da disciplina.	1 tempo semanal.	Nº de tempos anuais dedicados à Oficina.	Sumários; horários.	Ao longo do ano letivo.

Dinamização da Oficina de Línguas, nas turmas de 7ºano, com desdobramento nas disciplinas de Português e Inglês.	1 tempo semanal.	Nº de tempos anuais dedicados à Oficina.	Sumários; horários.	Ao longo do ano letivo.
Inserir no PAA do Agrupamento atividades que estimulem a motivação e o envolvimento dos alunos e que permitam o desenvolvimento de competências previstas no âmbito do perfil do aluno, através de metodologias ativas, que estimulem o pensamento crítico e criativo, a resolução de problemas, capacidade de argumentação e a confiança na comunicação (Exemplos: Planeamento de uma SMART CITY; IA “O futuro nas tuas mãos”-Criação de miniprojetos, através de dinâmicas de grupo; Campeonato de Ortografia; Clubes; Construção de DAC, nomeadamente na semana digital, com o envolvimento de diferentes disciplinas, etc).	Pelo menos 1 atividade por período.	Nº de atividades realizadas por período.	O PAA; Registos fotográficos; Publicação nas redes sociais; trabalhos realizadas.	Ao longo do ano letivo.
Apoio aos alunos de PLNM.	70% dos alunos com aprovação na disciplina de PLNM, no final do ano letivo.	% dos alunos com aprovação na disciplina de PLNM, no final do ano letivo.	Pautas; Atas das reuniões de CT.	Ao longo do ano letivo.
Dinamização do Laboratório das Ciências, com desdobramento de todas as turmas de 7º, 8º e 9º anos, nas disciplinas de Físico-Química e Ciências Naturais.	Desdobramento de todas as turmas do 3ºciclo, em 1 tempo semanal, nas disciplinas de FQ e CN.	Nº de turmas do 3ºciclo com desdobramento em 1 tempo semanal, nas disciplinas de FQ e CN.	Sumários, horários.	Ao longo do ano letivo.
Coadjuvações em todos os ciclos de ensino.	25 tempos semanais no total.	Nº de tempos semanais, dedicados a coadjuvações.	Horários, grelha das coadjuvações.	Ao longo do ano letivo.
Dinamização de salas de estudo nas disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Físico-Química.	10 tempos semanais no total.	Nº de tempos semanais dedicados a salas de estudo.	Sumários; grelha de registo das salas de estudo; horários.	Ao longo do ano letivo.
Dinamização de salas de estudo nas disciplinas de Português e Matemática, especificamente para alunos de 9ºano.	5 tempos semanais no total.	Nº de tempos semanais dedicados a salas de estudo para 9ºano.	Sumários; grelha de registo das salas de estudo, horários.	Ao longo do ano letivo.
Reforçar o uso do computador atribuído aos alunos, em sala de aula, para a realização de trabalhos/tarefas nas diversas disciplinas.	Pelo menos 1 aula por período e por turma, em que se faz uso do computador em sala de aula.	Nº de aulas por período e por turma, em que se faz uso do computador em sala de aula.	Sumários; trabalhos produzidos; Grelha de registo.	Ao longo do ano letivo.
Reforçar o feedback da avaliação formativa, prestado aos alunos (oralmente ou por escrito), através de Rubricas e / ou outros meios, sendo feita a monitorização através do preenchimento de grelhas de recolha de dados, a preencher pelos docentes no final do primeiro semestre e através dos questionários do Observatório da Qualidade.	Dar feedback (oral ou por escrito) sobre o desempenho dos alunos, em 100% dos instrumentos de avaliação formativa realizados.	% de instrumentos de avaliação formativa, em que foi dado feedback (oral ou por escrito) sobre o desempenho dos alunos.	Sumários; TEAMS; Rubricas; Grelha de recolha de dados; Questionário do Observatório da Qualidade.	Ao longo do ano letivo.

Realizar atividades de articulação curricular entre escolas do mesmo agrupamento, entre docentes de ciclos diferentes, (aprofundamento das práticas de gestão vertical do currículo), através do desenvolvimento de projetos comuns e da partilha de experiências pedagógicas (Exemplos: Dinamização da atividade "Laboratório Aberto", com a realização de atividades experimentais no âmbito das disciplinas de FQ e CN, em que os alunos do 3ºciclo realizam atividades experimentais para e com as crianças do pré-escolar - articulação do pré-escolar com o 3ºciclo; Ações de sensibilização/Workshop Sobre DH).	Pelo menos 1 atividade por período.	Nº de atividades realizadas por período.	O PAA; Registos fotográficos; Publicação nas redes sociais; Página do Agrupamento; Plano de Turma; Newsletter; Sumários; trabalhos realizadas.	Ao longo do ano letivo.
Dinamizar atividades/projetos, inseridos no Plano Anual de Atividades da Biblioteca Escolar, que reforcem a competência da leitura (Exemplos: Projeto A Ler + 2027; Projeto PNL "10 minutos a ler"; Projeto de Literacia "A Leitura no Campo"; Projeto "As histórias até cá"; Projeto "Baú de Livros"; Projetos "Clube de Leitura" / "Contratos de Leitura"; Quinzena da Leitura; etc).	Pelo menos 1 atividade/projeto realizada/ dinamizado por período.	Nº de atividades/ projetos realizadas/ dinamizados por período.	O PAA; Registos fotográficos; Publicação nas redes sociais; Página do Agrupamento; Plano de Turma; Newsletter; Sumários; trabalhos realizadas.	Ao longo do ano letivo.
Promoção do trabalho de projeto, nomeadamente na área das expressões, para desenvolvimento do planeamento do trabalho dos alunos de 2º e 3º ciclos, monitorização dos seus progressos, tornando-os mais autónomos e independentes.	Realização de pelo menos um trabalho de projeto, por período.	Número de trabalhos de projeto realizados, por período.	Trabalho de projeto dos alunos.	Ao longo do ano letivo.
Otimizar o trabalho colaborativo, desenvolvendo sessões alternadas entre Equipas Pedagógicas (com o reforço da ação pedagógica dos Conselhos de Turma) e de Departamento.	Um tempo semanal, destinado a sessões de trabalho colaborativo (2 tempos quinzenais).	Nº de tempos semanais destinados a sessões de trabalho colaborativo.	Calendário das sessões de trabalho colaborativo; Guiões de trabalho; Documentos elaborados.	Ao longo do ano letivo.
Incluir na ordem de trabalho das reuniões de departamento um ponto promotor de reflexão colaborativa, para uma intervenção pedagógica atempada e adequada ao desempenho dos alunos (resultados das provas ModA e provas finais).	1 reunião em que é feita a análise/reflexão dos resultados das provas ModA e provas finais.	Nº de reuniões em que é feita a análise/reflexão dos resultados das provas ModA e provas finais.	Atas das reuniões de departamento; documentos de intervenção produzidos.	Reunião de departamento após a saída dos resultados das provas.
Partilha de práticas pedagógicas, com a realização de uma sessão, em que cada Departamento, partilha com os restantes, uma prática pedagógica que considere inovadora e que tenha realizado.	1 sessão anual.	Nº de sessões realizadas.	Registos fotográficos; Publicações na página do Facebook do Agrupamento.	17 de setembro.
Intervisão Pedagógica entre docentes.	1 observação por docente, com um professor da mesma disciplina/de uma disciplina diferente/de um ciclo diferente.	Nº de observações realizadas.	Documentos criados para o efeito; Reflexões constantes nas atas de Departamento.	2º Período.
Participação do Agrupamento no projeto "Redes Pedagógicas para a Inclusão, Colaboração e Inovação Digital" - criação de comunidades de aprendizagem e partilha, com o Cenforma.	Participação de elementos do Agrupamento, em todas as reuniões marcadas para o efeito.	Nº de reuniões em que estiveram presentes elementos do Agrupamento.	Folha de presenças das reuniões.	Ao longo do ano letivo.

Data de início	Data de conclusão
Outubro de 2025	Julho de 2026

Público alvo abrangido pela ação (alunos, pais/EE, PD, PND, parceiros)	Custos estimados (recursos humanos e materiais)
Alunos, PD	-

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Periodicidade
PAM Intermédio	Fevereiro de 2026
PAM Final	Julho/setembro de 2026
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maior de 2026
Grelha de recolha de dados	Final do primeiro semestre

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

Pág. 8

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Melhorar a comunicação

Coordenadores da Equipa Operacional (Equipa de Autoavaliação)	Elementos da Equipa Operacional (responsáveis - nome e cargo/setor)
Joana Vasconcelos (Representante de EE - 3º ciclo e membro da EAA) Ana Corredeira (PD - Pré-Escolar e membro da EAA) Tomás Moura (Representante dos Alunos na EAA)	Liliane Dias (PD - 3º ciclo e Subdiretora do Agrupamento)
	Rita Ribeiro (PD - 3º ciclo)
	Paula Alexandrino (PD - 2º ciclo e EE)
	Mónica Neves (PND - AT)
	Vanessa Pinto (PND - 1º ciclo)
	Matilde Alexandrino (Aluna 3º ciclo)

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2025	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)
Atualizar de forma mais regular a página do Agrupamento. (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Aumentar os momentos de reflexão/discussão das problemáticas do Agrupamento, com o pessoal não docente, onde este pode dar a sua opinião, fazer sugestões de melhoria e participar efetivamente nas tomadas de decisão.(Relatório de AA CAF 2024/2025)

Maior comunicação entre a direção e a comunidade educativa, através da realização de ações de informação, sobre decisões que impliquem alterações ou mudanças no Agrupamento. (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Reforçar o uso do e-mail institucional, por parte do pessoal não docente, como forma de se manterem informados e de responderem em tempo útil ao que lhe é solicitado. (Relatório de AA CAF 2024/2025)

Objetivos da ação em articulação com o Projeto Educativo
Melhorar os circuitos de comunicação interna e externa e garantir a sua eficácia. (PE - Eixo de Ação C4)

Atividades/ações	Metas de execução	Indicadores	Evidências	Calendarização
Atualizações regulares da página do Agrupamento, assegurando a publicação de informações relevantes e atuais.	Fazer atualizações mensais.	Nº de atualizações efetuadas.	A página do Agrupamento.	Ao longo do ano letivo.
Publicações regulares, sobre notícias, eventos, boas práticas no Agrupamento, nas páginas do Facebook do Agrupamento/dos clubes/da Biblioteca Escolar.	Pelo menos uma publicação quinzenal.	Nº de publicações efetuadas.	Páginas do Facebook do Agrupamento/dos clubes/da Biblioteca Escolar.	Ao longo do ano letivo.
Elaboração da Newsletter do Agrupamento, a enviar para toda a Comunidade Educativa.	2 Newsletters ao longo do ano letivo.	Nº de Newsletters elaboradas.	A Newsletter.	No final de cada semestre.
Envio de informações por e-mail, aos AO, no sentido de reforçar o uso do e-mail institucional, por parte destes.	Envio de pelo menos um e-mail por mês.	Nº de e-mails enviados.	Registos de emails institucionais enviados e recebidos.	Ao longo do ano letivo.
Apoio técnico e orientação clara sobre a utilização do email institucional e o Teams, direcionado ao PND.	Uma reunião anual.	Nº de sessões realizadas.	Folha de presença.	1º período.
Realizar reuniões periódicas de reflexão e discussão com os AO, para recolha de sugestões e partilha de problemáticas.	Uma reunião mensal .	Nº de reuniões realizadas.	Folha de presença.	Ao longo do ano letivo.
Auscultação da opinião dos alunos do 2º e 3º ciclos, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, sobre as necessidades/funcionamento do Agrupamento, com recolha de sugestões de melhoria exequíveis, a apresentar à Direção.	Auscultação feita em 1 aula de Cidadania e Desenvolvimento, por semestre.	Nº de aulas de Cidadania e Desenvolvimento dedicadas a esta ação, por semestre.	Opiniões/sugestões recolhidas através da elaboração de um padlet.	Ao longo do ano letivo.
Criar canal what's app com Informações do Agrupamento para toda a Comunidade Educativa. (Sugestão do representante dos alunos na EAA).	Publicação de uma informação sobre o Agrupamento, por mês.	Nº de informações do Agrupamento, colocadas no canal.	Informações que se encontram no canal.	Ao longo do ano letivo.
Partilha de Informação no monitor junto ao PBX (Sugestão do representante dos alunos na EAA).	Atualizar a informação que passa no ecrã, quinzenalmente.	Nº de atualizações efetuadas.	Informações que passam no ecrã.	Ao longo do ano letivo.
Reforçar a comunicação da Direção, com o PD, PND e EE, sempre que é necessário transmitir alguma informação, utilizando o e-mail institucional e/ ou Teams, de forma a promover o envolvimento de todos.	Pelo menos 3 e-mail e/ ou comunicações por semana.	Nº de e-mails e /ou comunicações enviados semanalmente.	Registos no e-mail institucional e/ ou Teams.	Ao longo do ano letivo.

Data de início	Data de conclusão
Outubro de 2025	Julho de 2026

Público alvo abrangido pela ação (alunos, pais/EE, PD, PND, parceiros)	Custos estimados (recursos humanos e materiais)
Toda a Comunidade Educativa em geral	-

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Periodicidade
PAM Intermédio	Fevereiro de 2026
PAM Final	Julho/setembro de 2026
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2026

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

Pág. 9

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria	
Promover uma liderança e gestão de maior proximidade com a comunidade educativa e/ou local e/ou a Autarquia	
Coordenadores da Equipa Operacional (Equipa de Autoavaliação)	Elementos da Equipa Operacional (responsáveis - nome e cargo/setor)
Ângela Jésero (PD - 1º ciclo, EE e membro da EAA) Edite Correia (Coordenadora do PND e membro da EAA)	Mavilde Albino (Diretora do Agrupamento)
	Paula Melo (Presidente do Conselho Geral e Professora Bibliotecária)
	Tomás Poeiras (Aluno 2ºciclo - Delegado de Turma)
	Francisco Silva (Aluno 3ºciclo - Delegado de Turma)
	Marta Galvão (AO - 1º ciclo ou Pré-escolar)
	Clarisse Vilelas (AO - 2º e 3º ciclos)
	Cristina Jerónimo (Representante de EE)
Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2025	AM por iniciar
Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)	
Reforçar a participação efetiva do PND nas problemáticas do Agrupamento, assegurando que a sua opinião é considerada.(Relatório de AA CAF 2024/2025)	

Reforçar o envolvimento do PND nos processos de planeamento estratégico. (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Valorizar e reconhecer mais efetivamente o trabalho dos AO. (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Reforçar a ação concertada entre o PND e a direção no cumprimento das regras e disciplina. (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Desenvolver assembleias de turma nas turmas do 4º ano e reforçar o papel da assembleia de delegados e subdelegados no 2.º e 3.º ciclos. (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Melhorar a participação dos alunos no 1.º ciclo (tornar prática comum a eleição do delegado e subdelegado de turma - 4.º anos). (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Ouvir os alunos na elaboração da Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola. (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Prosseguir com a construção, requalificação e modernização dos edifícios escolares/intervenções de manutenção e de conservação, por parte do município. (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Promover a integração contínua da tecnologia nas escolas, com o apoio da autarquia, de parcerias e do projeto "Escola Digital". (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Reforçar as relações com entidades locais, incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida do Agrupamento.(Relatório de AA CAF 2024/2025)
Melhorar o envolvimento dos pais/ encarregados de educação nas dinâmicas do quotidiano escolar. (Relatório de AA CAF 2024/2025)

Objetivos da ação em articulação com o Projeto Educativo
Promover a existência de uma cultura de Agrupamento/Reforçar as parcerias com as entidades locais. (PE - Eixo de Ação C1)
Corresponsabilizar os EE no acompanhamento do processo educativo dos seus educandos. (PE - Eixo de Ação C2)
A participação dos alunos na vida da Escola "A voz dos Alunos". (PE - Eixo de Ação C3)
Maior intervenção dos assistentes operacionais na vida do Agrupamento, através da participação efetiva nas tomadas de decisões, para a gestão organizacional. (PE - Eixo de Ação C5)
Fortalecer a participação da comunidade educativa na vida do Agrupamento (PE)

Atividades/ações	Metas de execução	Indicadores	Evidências	Calendarização
Dia Aberto com a Diretora(auscultação/reflexão/discussão, aberto ao PND, PD, Alunos e EE, sobre as problemáticas do Agrupamento, o planeamento estratégico, o reforço da ação concertada entre o PND, o PD e a direção no cumprimento das regras e disciplina e o reconhecimento pelo trabalho realizado, de forma a promover o envolvimento de todos).	Pelo menos 1 sessão por período, em cada estabelecimento de ensino.	Nº de sessões por período, em cada estabelecimento de ensino.	Agendamento da data da sessão, com os vários estabelecimentos, realizado por e-mail e registo em documento, criado para o efeito.	Ao longo do ano letivo.

Envio, por parte da Direção, de ofícios, a solicitar o reforço de Assistentes Operacionais no Agrupamento, conforme as responsabilidades atribuídas ao município, na gestão dos estabelecimentos de ensino, considerando que a falta de recursos humanos compromete o apoio adequado aos alunos e o bom funcionamento da escola.	Envio de 1 e-mail por período, para a Câmara Municipal/ Junta de Freguesia.	Nº de e-mails enviados à Câmara Municipal/ Junta de Freguesia.	E-mail enviados.	Ao longo do ano letivo.
Eleição de Delegado e Subdelegado nas turmas do 4ºano.	Eleição de 1 Delegado e 1 Subdelegado de Turma.	Realização da eleição de Delegado e Subdelegado de Turma.	Existência do Delegado e do Subdelegado nas turmas de 4ºano.	No início do ano letivo.
Realização de assembleias de turma, nas turmas de 4ºano, para recolha de opiniões, reclamações e sugestões dos alunos.	Realização de pelo menos 2 assembleias anuais.	Nº de assembleias realizadas, por ano.	Atas das assembleias .	Ao longo do ano letivo.
Realização de assembleias de delegados e subdelegados, no 2º e 3º ciclos, para recolha de opiniões, reclamações e sugestões dos alunos.	Realização de pelo menos 2 assembleias anuais.	Nº de assembleias realizadas, por ano.	Atas das assembleias.	Ao longo do ano letivo.
Participação dos alunos, na elaboração da Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento.	Proposta de 3 ações/atividades, por parte dos alunos.	Nº de propostas de ações/atividades, feita pelos alunos.	Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola.	Até ao dia 26 de novembro.
Participação dos Representantes dos EE e dos Delegados de Turma, nas reuniões das Equipas Pedagógicas, realizadas para a elaboração e aprovação da Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola.	Presença de 60 % dos Representantes dos EE e dos Delegados de Turma, nas reuniões das Equipas Pedagógicas.	% de Representantes dos EE e dos Delegados de Turma, presentes nas reuniões das Equipas Pedagógicas.	Folha de presenças das reuniões.	Nos dias 12 e 26 de novembro.
Envio, por parte da Direção, de ofícios escritos à Câmara Municipal/ Junta de Freguesia, solicitando esclarecimento sobre o estado atual em que se encontra a construção, requalificação e modernização dos edifícios escolares/intervenções de manutenção e de conservação, integração contínua de tecnologia nas escolas do Agrupamento, os prazos previstos, o orçamento alocado e as justificações para os atrasos verificados.	Envio de 1 e-mail por período, para a Câmara Municipal/ Junta de Freguesia.	Nº de e-mails enviados à Câmara Municipal/ Junta de Freguesia.	E-mail enviados.	Ao longo do ano letivo.
Solicitar a colaboração das Associações de Pais/EE no sentido de estas solicitarem informação formal à Autarquia, sobre o estado atual em que se encontra a construção, requalificação e modernização dos edifícios escolares/intervenções de manutenção e de conservação, integração contínua de tecnologia nas escolas do Agrupamento, os prazos previstos, o orçamento alocado e as justificações para os atrasos verificados.	Envio de 1 e-mail por período, para as Associações de Pais/EE, a solicitar a sua colaboração.	Nº de e-mails enviados às Associações de Pais/EE.	E-mail enviados.	Ao longo do ano letivo.

Promover a dinamização de atividades, em parceria com diferentes entidades (Exemplo: Trilhos Criativos; CRAM; Associação Arte com Vida; Orquestra Metropolitana de Lisboa; DecoJovem; Amnistia Internacional; Instituto EduQA (DGE); Assembleia da República; Escola Superior de Ciências Empresariais - Instituto Politécnico de Setúbal; Escola Profissional do Montijo; Rede Nacional de Clubes Europeus; Rede de Bibliotecas Escolares; Câmara Municipal do Montijo; Seguranet; Juntas de Freguesia de Pegões e de Canha; Bombeiros Voluntários de Canha; Proteção Civil; Escola Segura/GNR; Academia Sénior de Pegões e de Canha; Polo da Biblioteca Municipal de Pegões; Laboratório de Aprendizagem do Montijo; Agrupamento de Escuteiros de Pegões; Escola de Dança e Música de Pegões; Sociedades Recreativas.)	Dinamização de pelo menos 1 atividade, por período, em parceria com uma entidades da comunidade.	Nº de atividades, dinamizadas por período, em parceria, com entidades da comunidade.	Sumários, redes sociais, trabalhos produzidos, contactos estabelecidos com as entidades.	Ao longo do ano.
Promover reuniões entre a Direção e as Associações de Pais/EE, para tratar de assuntos relevantes, relacionados com a vida do Agrupamento.	2 reuniões anuais.	Realização das reuniões.	Atas das reuniões; folhas de presença.	Ao longo do ano letivo.
Convidar os EE para assistirem/participarem/colaborarem em atividades relacionadas com a vida escolar (Exemplos: Festa de Natal; Carnaval; Dia do Agrupamento; Participação na elaboração de trabalhos/ projetos escolares, em conjunto com os seus educandos).	Enviar pelo menos 1 convite, por período, para os EE.	Nº de convites enviados aos EE.	Convites enviados.	Ao longo do ano letivo.

Data de início	Data de conclusão
Outubro de 2025	Julho de 2026

Público alvo abrangido pela ação (alunos, pais/EE, PD, PND, parceiros)	Custos estimados (recursos humanos e materiais)
Alunos, pais/EE, PD, PND, parceiros	-

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Periodicidade
PAM Intermédio	Fevereiro de 2026
PAM Final	Julho/setembro de 2026
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maior de 2026

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria	
Melhorar o bem estar e o clima de Escola	
Coordenadores da Equipa Operacional (Equipa de Autoavaliação)	Elementos da Equipa Operacional (responsáveis - nome e cargo/setor)
João Grazina (PND - AT e membro da EAA) Sandra Francisco (PD - 2º ciclo e membro da EAA) Ana França (Representante dos EE - Pré-escolar, PD - 1º ciclo e membro da EAA)	Lúcia Grazina (PND - AO 2º e 3º ciclos)
	Célia Arsénio (PND - AO Pré-escolar)
	Eugénia Bizai (Psicóloga do Agrupamento e membro da EMAEI)
	Helena Salvaterra (PD - 3º ciclo e Coordenadora do PES)
	Tiago Capaz (PD - 3º ciclo)
	Helga Duarte (PD - 2º ciclo)
	Sharandeep Kaur (Aluna - 3º ciclo)
Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2025	AM por iniciar
Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)	
Aumentar o nível de satisfação dos alunos do 2.º e 3.º CEB e dos AO.(Relatório de AA CAF 2024/2025)	

Melhorar o bem-estar e a perceção dos alunos do 2.º e 3.º CEB em relação ao ambiente escolar. (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Maior valorização e reconhecimento do trabalho e empenho dos alunos do 2.º e 3.º CEB. (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Aumentar o número de atividades desenvolvidas na escola, da iniciativa das crianças/ alunos. (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Reforçar as iniciativas que promovem uma cultura de educação para a saúde e segurança no espaço escolar. (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Adoção de estratégias de motivação, valorização e reconhecimento do trabalho prestado pelo PND, fomentando uma cultura de formação e de melhoria de desempenho profissional. (PAM 2024/2025)
Reforçar os momentos lúdicos/de convívio criados para o pessoal não docente de forma a proporcionar uma maior integração e motivação dos elementos (Ex: atividades desportivas - caminhadas, almoço/jantar convívio, etc). (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Promover ações de sensibilização com a CPCJ e/ou outras entidades externas ao longo do ano letivo. (Relatório de AA CAF 2024/2025)
Continuar a adotar estratégias eficazes que promovam um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação nas dinâmicas do quotidiano escolar. (Relatório IGEC 2014/2015)

Objetivos da ação em articulação com o Projeto Educativo
Reforçar o sentimento de pertença ao Agrupamento (PE - Eixo de Ação C6)
Trabalhar as competências socioemocionais (PE - Eixo de Ação B5)
Promover uma cultura de educação para a saúde e segurança no espaço escolar(PE - Eixo de Ação B6)
Contribuir para a formação holística dos alunos (PE - Eixo de Ação B7)
Alargar ambientes de inclusão(PE - Eixo de Ação B8)
A participação dos alunos na vida da Escola “A voz dos Alunos”. (PE - Eixo de Ação C3)

Atividades/ações	Metas de execução	Indicadores	Evidências	Calendarização
Criação de uma Equipa Multidisciplinar de Acolhimento ao Aluno Migrante - EMAAM.	100% os alunos migrantes, que chegam pela primeira vez ao Agrupamento, serão recebidos e orientados por um membro da equipa EMAAM.	% de alunos migrantes, que chegaram pela primeira vez ao Agrupamento, e foram recebidos e orientados por um membro da equipa EMAAM.	Folha de registo criada para o efeito.	Ao longo do ano letivo.

Dinamização de diversos clubes (Clube Europeu, Clube de Manualidades, Clube Ciência Viva, Clube Eco-Escolas, Horta Pedagógica, Clube Mat+, Clube de Música (dinamização da rádio escolar), Clube de Teatro, Desporto Escolar).	7 clubes em funcionamento.	Nº de clubes em funcionamento.	Sumários, horário dos clubes, Publicações na página do Facebook do Agrupamento e/ou dos Clubes.	Ao longo do ano letivo.
Atividades no âmbito da Educação e desenvolvimento socioemocional (atividades de sensibilização, experiências reflexivas que promovam a autoconsciência, a consciência social, o autocontrolo, os relacionamentos interpessoais positivos, a tomada de decisão, a resolução de conflitos e competências de comunicação), com alunos e docentes do 1º ao 8º ano.	Pelo menos uma intervenção por ciclo de ensino.	Nº de intervenções/sessões realizadas.	Folhas de registo de presenças, planificação das atividades, avaliações, na posse da Psicóloga do Agrupamento.	Ao longo do ano letivo.
Dinamização de atividades no âmbito do Projeto FelizMente (Exemplo: Semana da Saúde Mental, material informativo, ações de sensibilização com alunos e encarregados de educação).	Pelo menos 1 atividade por período.	Nº de atividades desenvolvidas, por período.	Sumários; Planificação das atividades; Relatórios do projeto; Atas das reuniões de CT; Publicações na página do Facebook do Agrupamento; Newsletter do Agrupamento.	Ao longo do ano letivo.
Apoio psicopedagógico pontual e individual para alunos, docentes, PND e EE.	100% das pessoas que procurem apoio serão acompanhadas, pelo menos uma vez.	Nº de alunos, docentes, PND e EE por período.	Registo criado para o efeito.	Ao longo do ano letivo.
Dinamização de atividades no âmbito do Projeto PES (Saúde em meio Escolar) - Exemplos: Ações de sensibilização pela Enfermeira de Saúde Escolar; Comemoração do Dia Mundial da Alimentação; Comemoração do Dia Mundial da Saúde, com Palestras e workshops com profissionais de diferentes áreas, etc).	Pelo menos 1 atividade por período.	Nº de atividades desenvolvidas, por período.	Sumários; Planificação das atividades; Relatórios do projeto; E-mails trocados com os parceiros Atas das reuniões de CT; Publicações na página do Facebook do Agrupamento; Newsletter do Agrupamento.	Ao longo do ano letivo.
Realização de atividades, inserindo-as no PAA do Agrupamento ou na Planificação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, relacionadas com o desenvolvimento pessoal e o bem estar dos alunos (Exemplos: Mostra cultural sobre os países de origem dos alunos; Intervalos com vida - Jogo do xadrez; Corta Mato escolar e Magusto; Parlamento de Jovens; Orçamento Participativo; A Voz dos Alunos@DGE; Concurso Todos Contam; GLOBAL MONEY WEEK@Workshops digitais sobre Literacia Financeira; etc).	Pelo menos 1 atividade por período.	Nº de atividades desenvolvidas, por período.	Sumários; PAA; Planificação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento; E-mails trocados com os parceiros; Atas das reuniões de CT; Publicações nas redes sociais; Newsletter do Agrupamento.	Ao longo do ano letivo.
Dinamização de uma ação de formação, no âmbito do Autismo e dos Comportamentos, dirigida à Equipa Educativa do 2º Ciclo.	15 participantes.	Número de participantes.	Folha de inscrição na ação de formação.	dias 19 e 26 de novembro.

Atividades no âmbito do SELO PROTETOR CPCJ e do selo ESCOLA SEM BULLYING, ESCOLA SEM VIOLÊNCIA, com alunos, docentes, PND e EE (exemplo: sessões de formação/sensibilização com entidades internas/externas, material informativo, Direitos Humanos, Dia de Combate ao Bullying e ao Cyberbullying, etc.).	Realização de pelo menos 2 sessões.	Nº de sessões realizadas.	Sumários; Redes sociais; E-mails trocados com os parceiros.	Ao longo do ano letivo (já marcadas as sessões de 19 e 26 de novembro).
Sessões de sensibilização e situações de simulação (sismo e/ou incêndio), seguidas de debate sobre atitudes e comportamentos a adotar - Aprendizagem através de experiências/vivências (situações reais e/ou simuladas - articulação com Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.	Pelo menos 1 sessão de sensibilização e um simulacro por ano.	Nº sessões de sensibilização e simulacros realizados por ano.	Sumários; Redes sociais; E-mails trocados com os parceiros; Newsletter do Agrupamento.	A definir.
Desenvolver atividades da iniciativa das crianças/alunos.	Pelo menos 1 atividade por período.	Nº de atividades realizadas por período.	Sumários; Redes sociais; Planificações das atividades; Newsletter do Agrupamento.	Ao longo do ano letivo.
"Rumo ao 5º!" - Sessões/Implementação do programa de favorecimento da transição para o 2º ciclo, dinamizado pela Psicóloga Eugénia Bizai, para alunos do 4º ano e encarregados de educação.	Pelo menos 5 sessões, durante o 2º e 3º período.	Nº de atividades realizadas por período e avaliação dos alunos/docentes envolvidos.	Folhas de registo de presenças, planificação das atividades, avaliações, na posse da Psicóloga do Agrupamento.	2º e 3º período
"Futuro em Construção - Sessões/Implementação do programa de desenvolvimento e orientação vocacional" - dinamizado pela Psicóloga Eugénia Bizai, <u>para alunos de 9ºano e Encarregados de Educação.</u>	Implementação voluntária do programa em pelo menos 70% dos alunos de 9ºano.	% de alunos de 9ºano com o qual se está a implementar, de forma voluntária, o programa.	Folhas de registo de presenças, na posse da Psicóloga do Agrupamento.	Ao longo do ano letivo.
Reconhecer, valorizar e estimular ações meritórias e exemplares dos alunos resultantes da sua dedicação, brio, capacidade de superação das suas dificuldades e busca da excelência, através da atribuição de prémios aos melhores alunos, nomeadamente diplomas de quadros de Mérito, numa cerimónia para o efeito, <u>aberta a toda a comunidade educativa.</u>	1 cerimónia de entrega de prémios, por ano letivo.	Realização da cerimónia de entrega de prémios.	Convite para a cerimónia, registos fotográficos; Publicações na página do Facebook do Agrupamento; Newsletter do Agrupamento.	A definir.
Implementar a proibição do uso de telemóveis no recinto escolar, promovendo um ambiente de aprendizagem mais focado e seguro, reforçando os hábitos de convivência saudáveis.	Proibição do uso do telemóvel a 100% das crianças/alunos do Agrupamento.	% de crianças/alunos do Agrupamento que não usa o telemóvel na Escola.	Atas das reuniões de Conselho Pedagógico, Conselho Geral, de Encarregados de Educação; Ordens de serviço; e-mail para os Encarregados de Educação.	Ao longo do ano letivo.

Criar mais distrações para as crianças/alunos nos intervalos, como por exemplo mesas de ping-pong; skate parque; anfiteatro ao ar livre com materiais recicláveis; sala para os instrumentistas poderem estudar; mais mesas para jogos ou pic-nic, solicitando para tal a colaboração das Associações de Pais/EE, da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal.(Sugestão do representante dos alunos na EAA).	Adquirir pelo menos 1 material ou construir pelo menos 1 espaço de distração para os intervalos, por ano.	Nº de Materiais adquiridos/ Espaços construídos.	Materiais adquiridos/ Espaços construídos.	Ao longo do ano letivo.
Sessões “A falar é que a gente se entende” - dinamizado pela psicóloga Eugénia Bizai, para os Assistentes Operacionais.	1 vez por mês.	Nº de sessões realizadas.	Folha de presenças; redes sociais.	Ao longo do ano letivo.
Realização de ações de formação para o pessoal não docente.	1 ação de formação por ano.	Nº de ações de formação disponibilizadas.	Cartazes informativos da realização das ações; certificados de frequência; redes sociais.	Ao longo do ano letivo.
Criação de momentos lúdicos/ de convívio para o PND (Ex: Atividades desportivas, lanches de convívio, etc).	2 momentos por ano.	Nº de momentos lúdicos/ de convívio, anuais.	Cartazes de divulgação/convites, redes sociais.	Ao longo do ano letivo.
Dinamização de atividades que promovam um maior envolvimento dos pais/ EE e da comunidade educativa em geral, nas dinâmicas do quotidiano escolar (Exemplos: Árvore de Natal Comunitária feita com Rosetas em Croché; Festa de Natal; Jantar de Natal; Baile Final dos alunos do 9.º ano; Dia do Agrupamento; Ação Solidária - Missão Pijama - conseguir apadrinhar 2 crianças institucionalizadas; Celebração do Carnaval).	Pelo menos 1 atividade por período.	Nº de atividades por período.	E-mails trocados com a comunidade educativa; trabalhos produzidos; redes sociais; Newsletter do Agrupamento; registos fotográficos.	Ao longo do ano letivo.

Data de início	Data de conclusão
Outubro de 2025	Julho de 2026

Público alvo abrangido pela ação (alunos, pais/EE, PD, PND, parceiros)	Custos estimados (recursos humanos e materiais)
Toda a Comunidade Educativa em geral	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Periodicidade
PAM Intermédio	Fevereiro de 2026
PAM Final	Julho/setembro de 2026

Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2026
--	--------------